



Roteiro de Estudos - Mário de Almeida Alcântara

Nome do professor: Igor Cunha

Disciplina: Educação física

Ano: 7°

Objetivos:

Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.

7° anos – Semana 01/06 a 07/06

UM NOVO OLHAR

SOBRE AS LUTAS DO BRASIL.

Nesta semana utilizaremos as páginas 103, 104, 105 e 106 do livro currículo em ação.

O Brasil possui algumas Lutas de origem própria. Tente se lembrar de alguma Luta que você já vivenciou ou que conheceu nos anos anteriores. O objetivo é relembrar se você já assistiu, viu ou

praticou alguma Luta brasileira na escola ou fora dela.

- 1. Qual luta de origem brasileira você conhece?*
- 2. Já praticou alguma Luta brasileira? Em caso de resposta afirmativa, qual? E em que local?*
- 3. Quais são as principais características desta Luta?*

Leia o texto abaixo e a seguir responda às perguntas.

Texto 1 – Capoeira brasileira

Para começar, é importante compreendermos que o significado da palavra capoeira é: *caá*, mata, floresta virgem, e *apua*, cortada, de origem Tupi, que significa onde era mata, referindo-se a mata devastada para agricultura. Existem muitos desencontros sobre a história da capoeira. Estudiosos do ramo afirmam que ela chegou com os escravizados africanos, em meados de 1550. Os primeiros escravizados africanos que desembarcaram no território brasileiro eram em sua maioria de origem angolana. Existe um trecho da história relatando que Ruy Barbosa, quando era Ministro da Fazenda, usando o argumento de apagar a história negra da escravidão, mandou queimar grande parte das documentações relativas à época.

Embora muitos autores defendam que a capoeira foi trazida da África para o Brasil, outros levantam outra tese e defendem que a capoeira nasceu em nosso país na busca da liberdade dos escravizados na época do Brasil colonial. Acrescenta-se que os negros não possuíam armas para se defender dos inimigos (feitores, senhores de engenho) e por instinto natural identificaram em seus próprios corpos uma maneira eficaz de se defender, a arte de “bater com o corpo”, assemelhando-se com as brigas de animais (marradas, coices, saltos e botes). Misturavam os movimentos às manifestações oriundas da África, como danças e cantigas, e assim nasceu o que denominamos capoeira. Destacamos que o Quilombo dos Palmares foi um dos berços da luta da resistência negra no Brasil.

Capoeira no Código Penal

Em 1890, a capoeira foi considerada como fora da lei pelo Código Penal da República, e no que se referia aos vadios e capoeiras, o artigo 402 previa a penalidade de dois a seis meses de prisão a quem ousasse “Fazer nas ruas e praças públicas exercício de agilidade e destreza corporal conhecida pela denominação capoeiragem: andar em carreiras, com armas e instrumentos capazes de produzir lesão corporal, provocando tumulto ou desordens, ameaçando pessoa certa ou incerta, ou incutindo temor de algum mal”. No entanto, na década de 1930, Getúlio Vargas chega ao poder logo após a Revolução de 1930, na busca de apoio popular, passa a permitir a prática vigiada da capoeira, somente em ambientes fechados e com alvará da polícia. Assim, mestre Bimba, numa ação oportuna, toma a iniciativa de construir a primeira academia legalizada de capoeira e dá início a uma nova era, a “era das academias”. Mestre Bimba, com sua “Luta Regional Baiana”, que mais tarde vem a se chamar capoeira “Regional”, dá um novo rumo à prática, que antes era coisa dos africanos e seus descendentes, ou seja, a classe economicamente pobre, transferindo-a para a classe média e a burguesia de Salvador.

Texto 2 – Capoeira Angola.

A capoeira angola é considerada capoeira “mãe” e tem como um dos maiores nomes Mestre Pastinha, que ajudou a organizá-la. Era vista como coisa de vadios, da classe menos favorecida. Seu jogo é “mandingado”, com movimentos lentos e rasteiros, mas que também podem ficar mais velozes. É caracterizado por jogo mais próximo ao chão; ginga baixa; jogo mais na defesa; jogo mais lento; corpos não se tocam; ginga mais dançada; ênfase no lúdico; maior teatralidade. Sua bateria é composta por três berimbaus (Gunga, Médio e Viola), pandeiro, agogô, reco-reco e atabaque. Seu canto se inicia com uma ladainha, louvação, e o jogo se inicia no corrido.

Já a capoeira regional foi criada por Manoel dos Reis Machado, citado anteriormente como Mestre Bimba, que misturou a capoeira Angola com o batuque (o qual seu pai era mestre), adaptou uns movimentos e deixou a Capoeira mais em pé, rápida, “agressiva”, com o jogo mais pelo alto, ginga alta, jogo mais no ataque, jogo mais rápido, com corpos que se tocam, ginga menos dançada e ênfase na competição. Sua bateria é composta por um berimbau (médio) e dois pandeiros. Mestre Bimba criou sete toques no berimbau e um esquema de oito sequências de ensino, chamadas de sequências do Mestre Bimba. No toque da Capoeira Regional temos as quadras e corridos (músicas).

Mestre Pastinha usava as cores preta e amarela, que eram as cores do Esporte Clube Ipiranga, time do seu coração; Mestre Bimba uniformizou seus alunos de branco. Mas nas senzalas os negros vestiam calças e camisas de saco. Na capoeira Angola não existe graduações, e na Capoeira Regional Mestre Bimba usavam-se algumas cores de lenços para distinguir os alunos dos formados.

Saiba mais! Após a morte de Mestre Bimba e Mestre Pastinha, surgiu o questionamento a respeito da necessidade de maior investimento para amparar a preservação e divulgação desta Luta enquanto parte integrante da cultura nacional. Assim, em 1980, com a realização do Primeiro Seminário Regional da Capoeira, aliado a um conjunto de iniciativas, houve a culminância no projeto do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para o registro da capoeira como Patrimônio Imaterial Nacional. Embora não seja considerada uma escola ou um estilo, a capoeira contemporânea permite a junção de estilos, com mestres da capoeira angola e mestres da capoeira regional dividindo o mesmo espaço, a mesma roda. Observa-se, portanto, que a capoeira contemporânea resgata as raízes tradicionais e ao mesmo tempo se abre para o novo, obtendo uma harmonia entre as duas capoeiras, ao mesmo tempo em que se insere no cenário esportivo, até mesmo em campeonatos de lutas.

- 1. O significado da palavra “capoeira” retrata o contexto histórico dessa Luta? Explique com base em trechos do texto.***
 - 2. Identifique no texto a expressão “bater com o corpo” e explique o seu significado.***
 - 3. Após conhecer esta Luta brasileira, você acredita que ela seja uma prática segura e eficaz para seus praticantes?***
 - 4. Os praticantes de Capoeira relatam que já sofreram atitudes de preconceito em sua origem? Quais? Explique com base em trechos do texto.***
- O que você já sabe sobre os jogos? Respondam as questões abaixo.**

5. Por meio da prática dessas lutas é possível assegurar aos praticantes respeito, tolerância, equidade e justiça? Como? Justifique.

6. Analisando suas respostas anteriores e o retratado nos textos, você acredita que as lutas abrem espaço para a violência? Argumente sua resposta.

7º anos – Semana 08/06 a 15/06

“Construindo banco de dados de Lutas”.

Nesta semana utilizaremos as páginas 106 e 107 do livro currículo em ação.

Você sabia que no Brasil existem várias lutas? Pois é, e algumas delas estão elencadas no quadro abaixo. Assim, utilize este roteiro para realizar uma pesquisa em grupo.

Lutas	Roteiro da pesquisa
<ul style="list-style-type: none">• Luta Marajoara• Maculelê• Tarracá• Jiu-Jitsu brasileiro	<ul style="list-style-type: none">• Origem;• Principais características;• Vestimentas;• Curiosidades;• Local de sua prática.

A pesquisa deverá conter registros em forma de fotos, imagens, resumos, anotações das principais ideias e desenhos feitos por você.

Após realizar a pesquisa, vamos apresentar para a turma? Anote as principais ideias dos outros grupos. O quadro abaixo servirá de exemplo para este registro no seu caderno.

Luta: _____	Luta: _____	Luta: _____	Luta: _____

É importante reforçar que a Capoeira brasileira está sendo abordada neste material como uma Luta Brasileira; entretanto, ela pode ser explorada de outras formas, devido sua riqueza e dependendo de sua intencionalidade, por exemplo, suas características, movimentos, e rituais podem ter como objetivo a dança. Em outros momentos quando estão em campeonatos e possuem regras, pontuação, passam a se aproximar do esporte. Ou seja, ela possui ampla abordagem.

Veja os vídeos a seguir e tente reproduzir alguns movimentos da capoeira em casa.

<https://www.youtube.com/watch?v=8FfWsRpRM2M>

Após a experimentação dos movimentos da capoeira, responda:

1 - Quais movimentos da capoeira ou de outras Lutas estavam presentes na sua prática?

2 - Quais movimentos você sentiu mais dificuldade em realizar? Explique.

3 - Você observou se os movimentos presentes nestas atividades são similares a outras lutas ou esportes? Quais?

Não esqueça de enviar imagens da atividade ao professor.

7º anos – Semana 16/06 a 23/06

Apresentação da pesquisa sobre lutas.

Nesta semana, os alunos deverão apresentar suas pesquisas referentes às lutas brasileiras.

Anote as principais ideias dos outros grupos. O quadro abaixo servirá de exemplo para este registro no seu caderno.

Luta: _____	Luta: _____	Luta: _____	Luta: _____

7º anos – Semana 24/06 a 30/06

Reflexão sobre a música na roda de capoeira e oficina de berimbau

Nesta semana utilizaremos as páginas 108 da apostila.

O ritmo, os instrumentos, as palmas e as músicas são a “alma” da capoeira. São elas que inspiram os jogadores, que contam histórias, que fazem sorrir e chorar, lançam desafios, avisam, provocam, instigam e pedem proteção. Chegou a hora de você e seus colegas realizarem uma pesquisa sobre as músicas e instrumentos presentes na capoeira! Você deverá analisar a letra da música e se possível realizar a gravação do áudio. Já para os instrumentos, a ideia é que você realize a confecção com materiais recicláveis, tais como: balde, bambu, galão, recipientes cilíndricos, fitas adesivas, garrafas PET, latas, barbantes, entre outros.

Vídeo com algumas sugestões de confecção de instrumentos.

<https://www.youtube.com/watch?v=SifNrG9hcGc>

Registre os dados da música pesquisada seguindo como exemplo o quadro abaixo:

Nome da música:	Nome do instrumento:
Autor:	Materiais utilizados:
Fonte da pesquisa:	
Descrição da música:	

Após a realização da pesquisa, compartilhe com seus colegas a música pesquisada, seu autor, fonte e interpretação da música, ou seja, a sua leitura sobre a intenção do compositor. É importante a socialização de todos da classe, para assim verificar as semelhanças e diferenças entre as músicas, bem como as diferentes abordagens e interpretações de acordo com o olhar de cada um.